

Sarney abandona comitiva

JORNAL DE BRASÍLIA

Geraldo Magela

MEMÉLIA MOREIRA

Imprudência. Com esta palavra, o doutor Messias Araújo, médico particular de José Sarney (PMDB-AP), presidente do Senado, convenceu um de seus mais famosos clientes a não embarcar para Lisboa acompanhando o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. Ontem, Sarney submeteu-se, durante uma hora a uma bateria de exames no hospital Sarah Kubstcheck e, no final, o médico Aloísio Campos da Paz conversou com dona Marly Sarney, esposa do presidente do Senado, tranquilizando-a e determinando o uso diário de nebulizador para Sarney.

Há uma semana, o senador, de 66 anos, contraiu uma pneumonia virótica mas, mesmo assim, permaneceu em atividade, dificultando a cura. Mas no plenário do Senado, uma providência foi adotada: o ar-condicionado está funcionando em baixa intensidade.

A decisão de ficar, mesmo se frustrando com a expectativa de assistir a instalação do Instituto de Língua Portuguesa foi tomada ontem de manhã. Depois de tossir à noite na segunda-feira, Sarney chamou seu médico que desaconselhou a viagem. De manhã, o presidente do Senado telefonou para FHC desculpando-se. Agradeceu o convite e disse, "ainda não estou recuperado totalmente e, como sou hipocondríaco, prefiro ficar".

A desistência de Sarney provocou rumores no Senado. Alguns jornalistas e senadores chegaram a pensar que o ex-presidente da República estava com problemas mais graves. Sarney, entretanto, ao deixar o hospital comentou

: "Estou aliviado".



Magalhães já está em casa depois de ser medicado no Senado

Magalhães passa mal em avião

O líder das pesquisas para prefeito de Recife, o deputado federal Roberto Magalhães (PFL), foi atendido no início da tarde de ontem, na emergência médica do Congresso Nacional, em Brasília. Ele teve uma indisposição gástrica durante o voo Recife/Brasília, pela manhã e foi atendido em caráter de emergência pelo médico e também deputado federal Vicente André Gomes (PDT-PE), ainda no avião. Magalhães sentiu dores na cabeça, no estômago e ânsia de vômitos. Por precaução, Gomes lhe providenciou um tubo pequeno de oxigênio.

Magalhães, que é candidato a prefeito pela coligação União pelo Recife (PFL/PMDB/PTB) havia sido submetido, em fevereiro deste

ano, a uma cirurgia vascular para implantação de duas pontes mamárias e uma de safena. Segundo o médico-deputado que o atendeu a bordo, o candidato não apresenta quadro de complicação cardíaca. "Ele passa bem, mas requer cuidados pela maratona que terá de enfrentar daqui para frente", explicou Gomes, referindo-se à campanha eleitoral.

A assessoria de campanha de Magalhães informou, em Recife, que há uma semana o deputado convive com uma forte gripe, mas não teve possibilidade de "dar uma parada". Um assessor chegou a dizer que o candidato pode estar até com dengue, doença que já afetou várias pessoas do seu bairro.